

A RELAÇÃO DA OBESIDADE NA ODONTOLOGIA

Emilly de Oliveira Reis¹
Gislayne de Kássia Oliveira²
Miriana Gomes Magalhães³
Michelle Shayene Lopes Scheleweis⁴
Thais Soares Dutra⁵
Zélia dos Santos Verneck⁶
Marina de Cassia Silva⁷

emillyoliveiraa2019@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Saúde bucal, Periodontite, Periodontite Crônica, Pacientes com Necessidades Especiais.

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada uma doença crônica, multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo (ADES, KERBAUY, 2002). Atualmente a prevalência da doença tem aumentado, o que é um fator de risco à saúde, pois pode desenvolver diversas patologias, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, osteoartrite, doenças respiratórias, câncer, hiperlipidemia e doenças psicológicas. A relação entre a obesidade e a saúde bucal pode corresponder às doenças orais infecciosas, como cárie dentária e doença periodontal, e ao impacto causado na capacidade mastigatória, levando a mudanças, como a troca de alimentos ricos em nutrientes por ricos em açúcares e gorduras saturadas. Com efeito, a obesidade é, muitas vezes, marcada por uma desequilibrada dieta rica em açúcares, que estimulam o crescimento de bactérias cariogênicas e favorecem o desenvolvimento da lesão de cárie. (DE FREITAS BRIANEZZI *et al.*, 2013). O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a obesidade e a relação com a saúde bucal.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa com busca realizada por meio de referenciais teóricos através das bases virtuais, Google Acadêmico e Scielo em torno da temática proposta utilizando os descritores indexados nos DeCS/MeSH

¹ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

² Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

³ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁴ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁵ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁶ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁷ Cirurgiã-Dentista pela Univale, Pós Graduada em Docência do Ensino Superior, Professora Especialista do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Vértice- Univértix

“obesidade” “saúde bucal” “periodontite” “periodontite crônica” “pacientes com necessidades especiais” com o auxílio do operador booleano “AND”. Posteriormente, foram aplicados aos artigos encontrados, os critérios de seleção previamente estabelecidos pelos pesquisadores, assim como: artigos sem distinção de idioma e completos, inclusão de artigos indexados entre os anos de 2018-2023 e de exclusão a todos aqueles que não se enquadram na temática e relatos de casos. Foram identificados 9.820 trabalhos, selecionados 10, por fim utilizados 4 artigos que melhor atribuíram a proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pacientes com necessidades especiais são indivíduos que apresentam uma alteração ou condição, simples ou complexa, momentânea ou permanente, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental, que requer uma abordagem especial, multiprofissional e um protocolo específico. (CAMPOS, 2009). Muito se fala de pacientes com doenças sistêmicas, síndromes, alterações comportamentais e por muitos profissionais a doença obesidade não é vista como uma necessidade especial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a obesidade é uma doença crônica, definida como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no corpo. Suas complicações incluem o diabetes mellitus tipo 2, a hipercolesterolemia, a hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, apnéia do sono, problemas psico-sociais, doenças ortopédicas e diversos tipos de câncer (COUTINHO, 2007). Segundo Freitas (2013) a doença periodontal é uma doença infecto inflamatória que acomete os tecidos de suporte e sustentação dos dentes, sendo agravada pela má higiene bucal, inflamação corporal causada pela má alimentação, ingestão excessiva de alimentos industrializados, fast food e em alguns casos por distúrbios hormonais. A obesidade e as doenças periodontais são doenças crônicas que causam efeitos adversos à saúde dos indivíduos e ambas estão comumente associadas a quadros de inflamação. (COUTINHO, 2007). A obesidade desperta atenção à odontologia por ser considerada um indicador de risco à periodontite, uma vez que ambas as alterações estão associadas a quadros de inflamação que podem estar ligadas por uma via patofisiológica comum. Acredita-se que com o aumento do tecido adiposo, haja um aumento nos níveis de mediadores químicos pró inflamatórios (interleucinas, fator de necrose tumoral alfa, proteína C reativa) levando a um quadro de inflamação crônica. E, com a hipertrofia dos adipócitos, pode ocorrer compressão dos vasos sanguíneos, hipóxia local e morte de alguns adipócitos, o que desencadearia a cascata da resposta inflamatória e ativação dos macrófagos infiltrados no tecido adiposo (ARAUJO *et al.*, 2016). A inflamação crônica associada ao aumento dos 9 hormônios endógenos (adiponectina, leptina) e procoagulantes (fibrinogênio) pode modificar a resposta imune do hospedeiro obeso, tornando-o mais suscetível a diversas infecções, inclusive o desenvolvimento da periodontite ou da sua progressão. O aumento da liberação de marcadores inflamatórios em pacientes obesos pode facilitar a inflamação gengival e a proliferação bacteriana na superfície radicular (ARAUJO *et al.*, 2016). Acredita-se que as mudanças de comportamento alimentar e os hábitos de vida sedentários atuando sobre genes de susceptibilidade sejam o determinante principal do crescimento da obesidade no mundo. (COUTINHO, 2007). A alimentação

está diretamente relacionada à saúde do indivíduo, e no meio bucal, se desequilibrada pode acarretar diversos problemas na flora oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o estudo de revisão bibliográfica feito, chega-se à conclusão que existe correlação entre a saúde bucal e a obesidade. No entanto, a obesidade em si não é um fator determinante, as doenças bucais podem ou não se manifestar nesses pacientes, o que determinará irá depender se a doença está associada a fator genético, síndromes ou estilo de vida. Um paciente com inflamação crônica e alto consumo de sacarose terá prevalência em desenvolver problemas periodontais e a doença cárie. Por isso, é dever do cirurgião dentista desenvolver uma abordagem individualizada de acordo com as limitações de cada paciente, propor melhores condições no atendimento odontológico, instruir os pacientes a melhorar a higiene bucal, consumir menos alimentos açucarados e orientar que procure profissionais capacitados para auxiliar no controle da obesidade a fim de evitar possíveis complicações bucais.

REFERÊNCIAS

ADES, Lia; KERBAUY, Rachel Rodrigues. Obesidade: realidades e indagações. **Psicologia USP**, v.13,p.197-216, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/fvvC8TwgVg99ysSSKpxi8Fs/?lang#> . Acesso em: 18 abr. 2023.

COUTINHO, Walmir; DUALIB, Patrícia. Etiologia da obesidade. **Revista da ABESO**, v. 7, n. 30, p. 1-14, 2007. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1564.pdf> Acesso em: 18 abr. 2023.

DE FREITAS BRIANEZZI, Letícia Ferreira et al. Impacto da obesidade na saúde bucal: revisão de literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 18, n. 2, 2013. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/3705/2502> . Acesso em: 18 abr. 2023.

SOUZA, André Barbisan de et al. A obesidade como fator de risco para doença periodontal: revisão de literatura. **Rev. dental press periodontia implantol**, p. 34-43, 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-594811> . Acesso em: 18 abr. 2023